

As preocupações com conflitos e segurança energética estimularão a descarbonização acelerada? (1)

Julian Kettle (2)

Ao longo da história, os conflitos armados e a miséria humana associada sempre estimularam os governos e a sociedade a agir. As sanções à Rússia estão se tornando mais onerosas, com os EUA, a UE e outros anunciando restrições às importações de petróleo e gás. O fornecimento de energia também está sendo interrompido porque alguns compradores não conseguem obter cartas de crédito para cargas russas e relutam em ficar com qualquer coisa que não possam vender.

Isso cria uma espécie de paradoxo. Os governos precisam garantir o fornecimento de energia à medida que a economia global aumenta após a pandemia e com o hemisfério norte ainda no meio do inverno. No entanto, esses mesmos governos estão procurando reduzir sua dependência de hidrocarbonetos russos e matérias-primas críticas e, ao mesmo tempo, acelerar o desenvolvimento de energias renováveis.

Cadeias de fornecimento de recursos naturais apertadas limitam alternativas ao fornecimento de recursos naturais russos

A recuperação global apertou as cadeias de fornecimento de recursos naturais e há muita pouca elasticidade de oferta, pelo menos no curto prazo. Os EUA estão procurando aumentar a produção de petróleo e, segundo informações, estão em negociações com a Venezuela para suspender as sanções para permitir as exportações de petróleo. E o fechamento de usinas termelétricas a carvão nos EUA, Europa e outros lugares pode ser retardado. Se o Ocidente conseguisse tirar um coelho da cartola e entregar o suprimento adicional no curto prazo, a transição energética poderia chegar a um impasse.

"Se as matérias-primas críticas não puderem ser obtidas, um aumento mais rápido da capacidade de energias renováveis parará antes de começar."

O caminho paralelo é acelerar a construção de energias renováveis. Mas isso exigiria matérias-primas muito mais críticas, algumas das quais a Rússia fornece – e em grandes quantidades. Embora as matérias-primas críticas não estejam nas listas de sanções, estamos cientes da auto sanção corporativa. Os compradores também estão cada vez mais incapazes de obter cartas de crédito para financiar a compra de metais da Rússia. Se as matérias-primas críticas não puderem ser obtidas, um aumento mais rápido da capacidade de energias renováveis parará antes de começar.

Aumentar a oferta de metais levará tempo

Conforme discutido em meu artigo anterior, os níveis de estoque para muitas das commodities necessárias para acelerar a construção de energias renováveis são adequados. No entanto, na ausência de suprimento russo, eles se esgotarão com relativa rapidez. Mesmo que o fornecimento de metais russos permaneça isolado das sanções, o cenário de forte demanda em todos os setores finais em um caminho acelerado de descarbonização será extremamente

desafiador.

Outro paradoxo é que uma desaceleração econômica global ou recessão poderia fornecer o espaço necessário para respirar para construir a segurança do abastecimento. Para os recursos naturais, a única solução real parece ser a destruição da demanda ou uma recessão.

No que diz respeito ao crescimento da oferta, as opções são quatro:

- Maximizando a saída das operações existentes. O potencial para aumentar a produção das operações existentes é limitado com a indústria operando em altos níveis de utilização da capacidade efetiva;
- O reinício de operações ociosas em cuidados e manutenção ou aquelas parcialmente ociosas. Este não é um processo rápido, com prazos de entrega que se estendem de seis meses a um ano, no mínimo;
- Os prazos de desenvolvimento do projeto estão na faixa de cinco a 10 anos e provavelmente se estenderão à medida que os requisitos ESG colidem com a aversão ao risco. Existem restrições em cada estágio do pipeline de desenvolvimento, desde a descoberta e viabilidade até a construção e o ramp-up;
- Inovação e tecnologia: a extensão da vida útil da mina, a alta classificação do fornecimento e a aplicação da tecnologia podem fornecer toneladas de metais adicionais, mas as opções são limitadas. Assumimos que mineradores e produtores estão fazendo todo o possível para maximizar a oferta de qualquer maneira. Eles certamente são incentivados a fazê-lo, com preços recordes. Não há equivalente ao desenvolvimento restrito de petróleo/gás em metais que acelerará a oferta significativa no curto-médio prazo.

Os governos ocidentais estão entre uma rocha e um lugar duro. Eles são incapazes de aumentar as alternativas aos hidrocarbonetos russos ou suprimentos críticos de metais com rapidez suficiente para atender à demanda. Os preços já refletem isso e inevitavelmente sufocarão a demanda no curto prazo. Mas isso incentivará a oferta a médio e longo prazo, o que permitirá acelerar a transição energética. Infelizmente, foram necessários conflitos armados para empurrar o mundo para um caminho acelerado de descarbonização.

(1) Artigo publicado no Wood Mackenzie. Disponível em:

<https://www.woodmac.com/news/opinion/will-conflict-and-energy-security-concerns-spur-accelerated-decarbonisation/>. Acesso em 16 de março de 2022.

(2) *Julian Kettle é vice-presidente sênior de Metais e Mineração na Wood Mackenzie.*